

**EDUCAÇÃO HÍBRIDA, FLEXÍVEL, REMOTA E ABERTA NOS ANAIS
DO ESUD|CIESUD DE 2019 A 2021**

**HYBRID, FLEXIBLE, REMOTE AND OPEN EDUCATION IN THE
PROCEEDINGS OF ESUD|CIESUD FROM 2019 TO 2021**

**EDUCACIÓN HÍBRIDA, FLEXIBLE, A DISTANCIA Y ABIERTA EN LOS
TRÁMITES DE ESUD|CIESUD DE 2019 A 2021**

Mára Lúcia Fernandes Carneiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria da Glória Silva e Silva
Instituto Federal de Santa Catarina

Maria Aparecida Crissi Knuppel
Universidade Estadual do Centro-Oeste

Narjara Mendes Garcia
Universidade Federal do Rio Grande

RESUMO. O artigo divulga atividades realizadas por pesquisadores da região Sul do Brasil, durante a primeira etapa da pesquisa sobre qualidade e regulamentação da modalidade de educação a distância, desenvolvida em rede com universidades da América Latina e de Moçambique e coordenada por instituições públicas de educação superior brasileiras. Esta etapa ocorreu de fevereiro a abril de 2022 e buscou explorar conceitos e concepções de termos como Educação ou Ensino Flexível, Híbrida ou Híbrido, Remota ou Remoto e Aberta, em repositórios de artigos, teses e dissertações consolidados e disponíveis para consulta. Buscou-se identificar como os conceitos foram definidos, em sua relação com o tema da pesquisa em desenvolvimento. Os pesquisadores da região Sul do Brasil integrantes de uma Rede de pesquisa nacional ocuparam-se, mais especificamente, da seleção e análise dos artigos publicados nos anais do Congresso de Ensino Superior a Distância e Congresso Internacional de Educação a Distância (ESUD/CIESUD), no período de 2019 a 2021. A cada ano, o tema do congresso e respectivas trilhas temáticas reuniram trabalhos que abordaram os conceitos sob diferentes perspectivas. Neste artigo, buscou-se destacar os textos representativos das discussões realizadas em cada edição destes eventos. A partir da análise dos artigos publicados no período foi identificada uma delimitação na definição dos conceitos de educação híbrida, educação flexível, educação remota e educação aberta. A pesquisa torna-se significativa por abranger o período pré-pandemia e as discussões que passaram a ser realizadas já durante o período pandêmico, que trouxe implicações para a concepção da utilização das tecnologias digitais na educação.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Educação Flexível. Educação Aberta. Ensino Remoto.

RESUMEN. El artículo da a conocer las actividades realizadas por investigadores de la región sur de Brasil durante la primera etapa de investigación sobre la calidad y regulación de la modalidad de educación a distancia, desarrollada en red con universidades de América Latina y Mozambique y coordinada por instituciones públicas brasileñas de educación superior. Esta etapa se desarrolló de febrero a abril de 2022 y buscó explorar conceptos como Educación o Enseñanza Flexible, Híbrida o Híbrido, Remota o Remoto y Abierta, en repositorios de artículos, tesis y disertaciones consolidados y disponibles para consulta. Se buscó identificar cómo se definían los conceptos, en su relación con el tema de la investigación en desarrollo. Investigadores de la región sur de Brasil, miembros de una red nacional de investigación, se ocuparon más específicamente de la selección y análisis de artículos publicados en los anales del Congreso de Educación Superior a Distancia y del Congreso Internacional de Educación a Distancia (ESUD/CIESUD) en el período de 2019 a 2021. Cada año, el tema del congreso y las respectivas pistas temáticas reunieron trabajos que abordaron los conceptos desde diferentes perspectivas. En este artículo, buscamos resaltar los textos representativos de las discusiones realizadas en cada edición de estos eventos. A partir del análisis de los artículos publicados en el período, se identificó una delimitación en la definición de los conceptos de educación híbrida, educación flexible, educación a distancia y educación abierta. La investigación se vuelve significativa por abarcar el período previo a la pandemia y las discusiones que comenzaron a realizarse durante el período de la pandemia, lo que trajo implicaciones para la concepción del uso de las tecnologías digitales en la educación.

Palabras clave: Enseñanza Híbrida. Educación Flexible. Educación Abierta. Enseñanza Remota.

1 INTRODUÇÃO

O artigo aborda um levantamento de artigos científicos submetidos e aprovados no Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD), no período de 2019 a 2021, cujos anais estão disponíveis no site da Associação Universidade em Rede (UniRede). O objetivo foi subsidiar a delimitação conceitual de termos como Ensino Híbrido, Ensino Remoto, Educação Aberta e Educação Flexível, a partir da análise das publicações desse importante evento que congrega instituições públicas de educação superior. A pesquisa foi realizada no contexto do projeto "Qualidade e Regulamentação no contexto da educação aberta, flexível ou a distância no Brasil, América Latina e Moçambique".

A metodologia envolveu a identificação de textos que mencionam um ou mais descritores, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos no corpus, a seleção dos textos representativos da abordagem dos conceitos, a elaboração das fichas da pesquisa, a formatação geral dos resultados em quadros e o desenvolvimento de uma síntese. Como critérios para inclusão no corpus da pesquisa, consideram-se artigos que apresentassem resultados de pesquisa e Interrelação entre as concepções de educação aberta, flexível, híbrida e a remota com o tema geral do estudo sobre qualidade e regulamentação da educação a distância.

A seguir, apresenta-se uma breve descrição dos temas e trilhas dos ESUD|CIESUD que foram foco deste levantamento.

2 TEMAS E TRILHAS DO ESUD|CIESUD

Desde a criação da UniRede, o Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) é um evento que busca promover o desenvolvimento científico e tecnológico da Educação a Distância (EaD) no Brasil. As temáticas gerais do evento são aquelas identificadas como relevantes pelos organizadores a cada ano. Os trabalhos apresentados organizam-se em trilhas temáticas que demonstram os

estudos e pesquisas na área, proporcionando a troca de experiências entre instituições e pesquisadores sobre a modalidade a distância.

A partir de 2015, o congresso passou a ser realizado de forma concomitante e integrada com o Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD). Neste trabalho, foram considerados os artigos científicos publicados nos anais dos eventos realizados de 2019 a 2021, apresentados a seguir.

2.1 ESUD|CIESUD 2019

Com o tema Responsabilidades e desafios para a consolidação da EaD, o XVI Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) e o V Congresso Internacional de Educação a Distância (CIESUD) foram realizados no período de 25 a 29 de novembro de 2019, em Teresina/Piauí, com a colaboração entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Associação Universidade em Rede (UniRede), no formato presencial.

Partindo do tema geral, foram apresentados um total de 113 artigos. Após a realização do levantamento, foi selecionado como representativo das discussões realizadas no evento o artigo “Os caminhos da EAD no Brasil: uma análise crítica sobre o conceito e a regulamentação”, de autoria de Nascimento e Santos, da Universidade Federal de São João Del-Rei.

Sobre educação híbrida, selecionou-se o artigo “Método *blended learning* no ensino superior: uma análise a partir da percepção dos professores”, de Ribeiro *et al.*, do Instituto Federal Sul-Riograndense. A respeito do ensino remoto pré-pandemia, identificou-se o artigo “Ambientes virtuais: características das estratégias de interação para aprendizagem a distância”, de Sousa e Barros, fruto do pós-doutorado de professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia realizado na Universidade Aberta de Portugal. Sobre Educação Aberta e Educação Flexível, o trabalho identificado foi “A importância das trilhas pedagógicas para propostas de educação flexível e aberta: um

estudo sobre o curso edutec”, de Santiago et al , produzido na Universidade Federal de São Carlos.

2.2 ESUD|CIESUD 2020

O XVII ESUD e o VI CIESUD aconteceram com a parceria da Universidade Federal de Goiás e a Unirede, com o tema Docência Online: Cenários e desafios da educação em rede. A edição do ESUD|CIESUD 2020 foi realizada no formato on-line, devido às limitações impostas pela pandemia Covid-19, no período de 09 e 13 de novembro de 2020. Os anais registraram a aprovação de 116 trabalhos, entre os quais 84 artigos científicos, distribuídos nas seguintes trilhas temáticas: Cenários da aprendizagem em rede; TDICs: Inovação e desafios; Políticas públicas, Gestão educacional e institucionalização na EaD; e Desafios para a inclusão e permanência na educação em rede.

Os trabalhos apresentados no evento deram visibilidade às mudanças no perfil dos estudantes da educação a distância numa perspectiva histórica, destacando o protagonismo, a presença social e o engajamento estudantil identificados na atualidade. Observou-se preocupação com a análise e compreensão das causas da evasão e destacou os impactos da pandemia para a reprovação. Analisando a evasão, buscou-se a percepção dos estudantes, bem como dos professores e tutores, em relação ao design dos cursos e programas. Observou-se também a necessidade de repensar práticas, modelos e atividades desenvolvidas na EaD, refletindo sobre aspectos do design educacional, como design thinking, gamificação e possibilidades de educação colaborativa nos momentos síncronos e assíncronos.

Como texto representativo das discussões realizadas sobre educação híbrida no ESUD 2020, destaca-se o artigo “Ressignificando a sala de aula invertida no ensino remoto de robótica para formação de professores”, de Pancieri et al. , do Instituto Federal do Espírito Santo. Sobre Educação Flexível,

identificou-se o texto de Knuppel e Horst, da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, intitulado “Flexibilização no planejamento de um evento: o caso do simpósio nacional sobre metodologias ativas”.

Por fim, o artigo “A cultura do preconceito contra a EAD, o ensino remoto emergencial e a qualidade educacional”, de Leal *et al.*, da Universidade Federal do Piauí, foi indicado como representativo das preocupações com os desdobramentos das práticas de ensino remoto emergencial para a compreensão do conceito de educação a distância.

2.3 ESUD|CIESUD 2021

Em 2021, o modelo de realização do evento online permaneceu e as atividades foram desenvolvidas entre 18 e 22 de outubro de 2021, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em parceria com a Unirede. O tema do evento foi Educação, Tecnologia e Resiliência Social: o que aprendemos com a pandemia. As trilhas temáticas propostas foram: Políticas públicas, institucionalização e gestão na educação aberta e a distância; Práticas pedagógicas e resiliência social na pandemia; Tecnologias, mediação e processos formativos; Redes de aprendizagem e formação em saúde; Fundamentos da educação mediada por TICs. Foram submetidos 69 trabalhos e aprovados 45 artigos.

Nesse evento, observou-se a retomada e ressignificação da temática da institucionalização da EaD, sendo que as experiências com o ensino remoto emergencial alimentam a busca por institucionalização da educação híbrida. A preocupação com a evasão, com a falta de estrutura tecnológica para o ensino presencial e a distância e com os processos de avaliação nesta modalidade também tiveram destaque. Observou-se ainda o uso de outros termos para definir as atividades realizadas durante a pandemia, como educomunicação e educação midiática.

Como textos representativos das discussões realizadas no evento sobre os conceitos de educação híbrida, ensino remoto, educação flexível e educação aberta, levantaram-se os trabalhos indicados a seguir: “Transição do ensino remoto emergencial para o ensino híbrido - uma realidade viável?”, de Ribeiro et al., do Instituto Federal Sul-Riograndense; Leite e Melo, da Universidade Federal da Paraíba, com o artigo intitulado “Discente digital: os desafios da aprendizagem on-line durante a pandemia de Covid-19”; e Veloso e Mill, da Universidade Federal de São Carlos, com o artigo “Institucionalização da educação a distância: proposição teórico-conceitual para o fenômeno”.

3. ANÁLISE DOS ARTIGOS SELECIONADOS E ELABORAÇÃO DE CONCEITOS

No conjunto dos eventos, foram apresentados 242 artigos, tendo sido identificados 54 textos para leitura pelo grupo de pesquisadores, por tratarem de aspectos da Educação Flexível, Aberta, Híbrida e/ou Remota. A partir dessa leitura, selecionaram-se 20 textos para análise e por fim, destacaram-se oito textos representativos das discussões realizadas nos eventos, que contribuíram para as reflexões apresentadas a seguir.

3.1 Educação Híbrida: concepções e tendências

Ao buscar sobre Educação Híbrida, o ensino híbrido aparece geralmente associado a metodologias ativas e é apresentado como sinônimo de aula invertida. Identificou-se certa confusão entre ensino híbrido, cenários híbridos e o conceito de educação híbrida. Destacaram-se, como desafios para a educação híbrida, o planejamento, materiais didáticos, avaliação e formação continuada dos professores. O conceito se apresenta como convergência das modalidades presencial e a distância.

3.2 Conceito de Educação Remota

Em relação ao conceito de Educação Remota, foi interessante observar como se deu a menção aos termos “remoto” ou “remota”, que apareceram quinze vezes nos anais de 2019, sendo associado à educação somente quatro vezes. Na maior parte das menções, não se tratava de um atributo da educação, mas sim de complemento a termos como sensoriamento (remoto), computadores (remotos), lugares distantes (remotos ou de localização remota) ou ideias pouco precisas (ideia remota sobre determinado assunto).

Ainda na pré-pandemia, os trabalhos identificados em 2019 buscavam esclarecer que o atendimento ao estudante na educação a distância é feito tanto de forma remota (PETTER *et al.*, 2019), quanto presencialmente, sendo que uma característica marcante da modalidade é a educação por meio de tecnologias digitais e remotas (RIBEIRO *et al.*, 2019; MAIA *et al.*, 2019). Esses trabalhos buscam responder como a educação pode superar os desafios do distanciamento (SOUSA; BARROS, 2019), questionando os usos recorrentes de um número limitado de recursos (MAIA *et al.*, 2019) e as potencialidades dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Já a partir de 2020, com o início da pandemia de coronavírus, sobressaiu-se a preocupação com a qualidade da EaD e a busca por delimitar a educação a distância como modalidade, frente ao contexto de Ensino Remoto Emergencial. Usos emergentes de recursos telemáticos para transcender as dissonâncias entre o distante e o presente continuaram também caracterizando o termo.

3.3 Educação Flexível e Aberta

Houve dificuldade em localizar artigos que utilizassem os termos Educação Flexível e Educação Aberta e aqueles identificados foram tomados como representativos. Há que se considerar que as temáticas gerais do evento nos anos analisados não tinham como foco esses temas.

O termo flexível aparece nos textos relacionados à flexibilidade no planejamento de ações educativas em trilhas de aprendizagem, indicando diferentes itinerários possíveis para o percurso dos estudantes. Já o termo educação aberta esteve relacionado aos cursos abertos e autoinstrucionais, os chamados Massive Online Open Courses (MOOC), bem como a recursos educacionais abertos e movimento de educação aberta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, no levantamento dos trabalhos apresentados no ESUD|CIESUD de 2019 a 2021, a percepção da qualidade na educação a distância esteve relacionada a critérios e práticas como: institucionalização; formação docente; utilização de tecnologias assistivas para inclusão educacional; e curricularização de atividades de extensão.

A busca pela delimitação conceitual de termos como Ensino Híbrido, Ensino Remoto, Educação Aberta e Educação Flexível indicou que não há ainda consenso sobre os conceitos, muitas vezes confundidos entre si. No entanto, a pesquisa permitiu apontar as características básicas de cada modalidade, auxiliando na sua diferenciação.

O levantamento apresentou algumas limitações, como a redução do número de trabalhos submetidos em 2020 e 2021, devido à pandemia e a realização de eventos on-line, em paralelo com inúmeras outras atividades realizadas no mesmo modelo naquele período. Além disso, cabe a cada instituição coordenadora do evento propor os temas a serem abordados, o que nem sempre constituiu com os conceitos investigados.

Os conceitos identificados permitiram contribuir para uma análise mais ampliada dos temas junto à pesquisa desenvolvida em rede com universidades da América Latina e de Moçambique e coordenada por instituições públicas de

educação superior brasileiras, de forma a compor propostas de conceitos mais ampliados e detalhados por esses pesquisadores.

5 REFERÊNCIAS

GARCIA, D.B.; BEDERODE, I.R.; TAVARES, J. N.; DOMINGUES, L. V.; RIBEIRO, L.O.M.; FERREIRA, P. H.V. Migração do ensino remoto emergencial para o ensino híbrido - desafios do ensino público e privado no Rio Grande do Sul durante a pandemia e cenário pós-pandêmico. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 18, 2021, Natal. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2021 - Educação, Tecnologia e Resiliência Social: o que aprendemos com a pandemia**, Natal: SEDIS/UFRN, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/cqlb5>. Acesso em: 14 dez. 2023.

KNUPPEL, M. A. C.; HORST, S. J. Flexibilização no planejamento de um evento: o caso do simpósio nacional sobre metodologias ativas. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 17, 2020, Goiânia. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2020 - DOCÊNCIA ONLINE: CENÁRIOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM REDE**, Goiânia: Cegraf UFG, 2020. p. 942-944. Disponível em: <https://link.ufms.br/6DlnR>. Acesso em: 14 dez. 2023.

LEAL, C. B.; RODRIGUES, E. I.; PEREIRA FILHO, J. M.; RODRIGUES, E. I. A cultura do preconceito contra a EAD, o ensino remoto emergencial e a qualidade educacional. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 17, 2020, Goiânia **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2020 - DOCÊNCIA ONLINE: CENÁRIOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM REDE**, Goiânia : Cegraf UFG, 2020. p. 62-70. Disponível em: <https://link.ufms.br/6DlnR>. Acesso em: 14 dez. 2023.

LEITE, J. E.R.; DE MELO, R.B. Discente digital: os desafios da aprendizagem on-line durante a pandemia de Covid-19. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 18, 2021, Natal. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2021 - Educação, Tecnologia e Resiliência Social: o que aprendemos com a pandemia**, Natal: SEDIS/UFRN, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/wpDDd>.

NASCIMENTO, C. F.; DOS SANTOS, M. E. E. Os caminhos da EAD no Brasil: uma análise crítica sobre o conceito e a regulamentação. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 16, 2019, Teresina. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2019 - Responsabilidades e Desafios na Consolidação da EaD**, Teresina: Centro de Educação Aberta e a Distância, 2019, p. 26-40. Disponível em: <https://link.ufms.br/Xy10a> .Acesso em: 14 dez. 2023.

PANCIERI, J. P.; PORTO, B.; BATTESTIN, V.; OLIVEIRA, M. G. Resignificando a sala de aula invertida no ensino remoto de robótica para formação de professores. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 17, 2020, Goiânia. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2020 - DOCÊNCIA ONLINE: CENÁRIOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM REDE**, Goiânia : Cegraf UFG, 2020. p. 212-223. Disponível em: <https://link.ufms.br/6DlnR>. Acesso em: 14 dez. 2023.

RIBEIRO, L. O. M.; LIMA, G. G. ; SANTOS, A. D.; GUARENTI, C.; MENDES, L. F. Método blended learning no ensino superior: uma análise a partir da percepção dos professores. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 16, 2019, Teresina. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2019 - Responsabilidades e Desafios na Consolidação da EaD**, Teresina: Centro de Educação Aberta e a Distância, 2019, p. 670-679. Disponível em: <https://link.ufms.br/Xy10a>. Acesso em: 14 dez. 2023.

RIBEIRO, L.O.M.; BEDERODE, I.R.; ANTUNES, V. M.; ORTIZ, J.O.; FERREIRA, P. Transição do ensino remoto emergencial para o ensino híbrido - uma realidade viável? *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 18, 2021, Natal. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2021 - Educação, Tecnologia e Resiliência Social: o que aprendemos com a pandemia**, Natal: SEDIS/UFRN, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/ijhEu> .Acesso em: 14 dez. 2023.

SANTIAGO, G. L. A.; MILL, D.; PASIAN, M. S. A importância das trilhas pedagógicas para propostas de educação flexível e aberta: um estudo sobre o curso edutec. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 16, 2019, Teresina **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2019 - Responsabilidades e Desafios na Consolidação da EaD**, Teresina: Centro de Educação Aberta e a Distância, 2019, p. 556-560. Disponível em: <https://link.ufms.br/Xy10a>. Acesso em: 14 dez. 2023.

SOUSA, F. A.; BARROS, D. M. V. Ambientes virtuais: características das estratégias de interação para aprendizagem a distância. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 16, 2019, Teresina. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2019 - Responsabilidades e Desafios na Consolidação da EaD**, Teresina: Centro de Educação Aberta e a Distância, 2019, p.659-669. Disponível em: <https://link.ufms.br/Xy10a>. Acesso em: 14 dez. 2023.

VELOSO, B.; MILL, D. Institucionalização da educação a distância: proposição teórico-conceitual para o fenômeno. *In*: CONGRESSO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 18, 2021, Natal. **Anais eletrônicos ESUD CIESUD 2021 - Educação, Tecnologia e Resiliência Social: o que aprendemos com a pandemia**, Natal: SEDIS/UFRN, 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/ijhEu>. Acesso em: 14 dez. 2023.

Mara Lúcia Carneiro, Maria da Glória Silva e Silva, Maria Aparecida Krissi Knuppel e Narjara Mendes Garcia

Sobre os autores

Mára Lúcia Fernandes Carneiro

Doutora em Informática na Educação (PPGIE/UFRGS). Professora titular do Depto. de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia, Serviço Social e Comunicação Humana (UFRGS). Representante institucional junto à UniRede.

E-mail: mara.carneiro@ufrgs.br

Maria da Glória Silva e Silva

Doutora em Educação (PPGEdu/UFRGS). Coordenadora de Articulação de Educação a Distância do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Coordenadora Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB/IFSC).

E-mail: maria.gloria@ifsc.edu.br

Maria Aparecida Crissi Knuppel

Doutora em Educação (UEM). Professora associada da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Coordenadora do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB/Unicentro).

E-mail: knuppelc@gmail.com

Narjara Mendes Garcia

Doutora em Educação Ambiental. Professora Adjunta no Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande. Coordenadora Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB/FURG).

E-mail: narjaramg@gmail.com

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.